

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 1. Ecologia Aplicada

Biomonitoramento da Entomofauna Epígea em Mata Primária de Mata Atlântica no Município de Igrapiúna, BA

Kleber de Sousa Pereira ¹

Romulo da Silva Carvalho ²

1. Graduando Eng. Agrônoma UFRB, IC FAPESB/Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

2. Pesquisador D.Sc. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

INTRODUÇÃO:

As ações antrópicas resultam na diminuição da riqueza e diversidade de organismos que habitam o solo nos ecossistemas, sendo o conhecimento da comunidade da entomofauna epígea, em mata primária, uma referência indicadora utilizada no acompanhamento de ações ambientais mitigadoras e potencializadoras da melhoria da condição ambiental e da qualidade edáfica em áreas degradadas e em processo de transição agroecológica. Neste sentido, objetiva-se biomonitorar a entomofauna epígea, presente em mata primária de Mata Atlântica, visando conhecer a sua riqueza e diversidade.

METODOLOGIA:

O biomonitoramento, previsto para 36 meses, é autorizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e está sendo conduzido em duas áreas de mata primária situadas na reserva ecológica da empresa Michelin da Bahia LTDA, Igrapiúna-BA. Em cada área foram distribuídas dez armadilhas tipo "pitfall" (sem atrativos), contendo 200 mL de formaldeído 4%, distanciadas dez metros entre si ao longo de um transecto. As coletas foram quinzenais, sendo a triagem e identificação em laboratório da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Na análise faunística utilizou-se o programa ANAFU desenvolvido pelo Setor de Entomologia da ESALQ/USP.

RESULTADOS:

No primeiro ano, na primeira de coleta, um total de 2667 insetos foram classificados em nível de família, sendo 1092 insetos da mata de Pacangê e 1575 da mata de Vila 5. Constatou-se, preliminarmente, em Pacangê, que a entomofauna está distribuída entre nove ordens (Collembola, Coleoptera, Hymenoptera, Orthoptera, Diptera, Hemiptera, Dermaptera, Thysanoptera e Neuroptera) e riqueza de 29 famílias, sendo as dominantes e mais frequentes Staphylinidae, Gryllidae, Nitidulidae, Scolytidae, Formicidae e morfofamília (Collembola). Na mata de Vila 5, constatou-se sete ordens e 17 famílias, contudo não foram capturados Thysanoptera e Neuroptera, sendo as famílias dominantes e frequentes Scarabaeidae, Staphylinidae, Nitidulidae, Formicidae e morfofamília (Collembola). Nos fragmentos monitorados constatou-se dominância dos grupos tróficos detritívoro, fungívoro, carnívoro, herbívoro e onívoro. Embora Vila 5 apresente menor riqueza, ambas as matas são similares em termos de dominância em relação à algumas famílias e em estrutura faunística da comunidade da entomofauna, constatado com base no índice de diversidade (Pacangê $H' = 1,95$ e Vila 5 $H' = 1,77$).

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a diversidade e riqueza observadas em mata primária são referências indicadoras de estabilidade ambiental e qualidade edáfica.

Instituição de Fomento: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical e FAPESB

Palavras-chave: Agroecologia, Monitoramento Ambiental, Análise faunística.

